



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**PROJETO EXECUTIVO – COBERTURA DESTINADA AOS TAXIS DA RODOVIARIA
MUNICIPAL DE LAGUNA**

Laguna, Novembro de 2014



IDENTIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

OBRA: COBERTURA DESTINADA AOS TAXIS DA RODOVIARIA MUNICIPAL DE LAGUNA

OBJETO: IMPLANTAÇÃO DA COBERTURA

ÁREA: 93,45m²

LOCAL: Rua Arcangelo Bianchini, s/n

MUNICÍPIO: Laguna – SC

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Memorial Descritivo é parte integrante do conjunto de Projetos Executivos relativos à Cobertura destinada aos taxistas da rodoviária municipal de Laguna. Sua função é especificar os materiais e serviços a serem empregados em obra, propiciando a devida compreensão dos componentes construtivos. Contudo, para sua devida leitura, é preciso confrontar tais informações perante os Projetos Executivos elaborados, a saber: Planilha Orçamentária; Plantas de Locação e Situação, Planta Baixa, Corte.

Relação das Pranchas:

01/04 – Situação e Localização

02/04 – Planta Baixa

03/04 – Cortes

04/04 – Perspectivas



SUMÁRIO

Introdução	4
1 SERVIÇOS INICIAIS.....	5
1.01 Placa de Obra.....	5
1.02 Demolição.....	5
1.03 Preparação do canteiro de obras	6
1.04 Locação de Obra.....	6
2 INFRAESTRUTURA.....	6
2.01 Sapatas de concreto armado 18MPa	6
3 SUPRAESTRUTURA.....	7
3.01 Pilar de Lei Massaranduba 3" x 9"	7
3.02 Terça de Lei Massaranduba 3" x 6"	7
4 COBERTURA.....	8
4.01 Policarbonato Compacto 6mm - cor fumê.....	8
5 PROTEÇÃO.....	8
5.01 Impermeabilização de estruturas enterradas com tinta asfáltica	8
5.02 Impermeabilização com Verniz Náutico	9
6 SERVIÇOS FINAIS.....	9
6.01 Limpeza final	9
6.02 Grama esmeralda.....	10
7 SERVIÇOS GERAIS.....	10
7.01 ART/RRT da obra	10
8 ENTREGA DA OBRA	10
8.01 Medição e Recebimento	10
8.02 Prazo da Obra	11



ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS E ACABAMENTOS

Introdução

Este caderno estabelece as condições e requisitos técnicos que deverão ser obedecidos pela CONSTRUTORA na execução dos serviços, e, em conjunto com o projeto, Normas Técnicas Brasileiras aqui citadas ou ainda a aquelas que porventura venham a substituí-las, servirá de documento hábil a ação da FISCALIZAÇÃO. A CONSTRUTORA, antes do início de qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, deve ter, obrigatoriamente, conhecimento total e perfeito de todo o projeto executivo com respectivo memorial, deste caderno de especificações e das condições locais onde serão executadas as obras.

Qualquer dúvida sobre este caderno de especificações, ou ainda, sobre os detalhes deste projeto executivo deverá ser discutida com a fiscalização da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Laguna, com antecedência mínima de 10 (dez) dias sobre a data prevista no cronograma contratual. A CONSTRUTORA, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica de EXECUÇÃO e CIVIL sobre todos os materiais e serviços a serem adotados na execução da obra. Os Projetos Executivos e o presente memorial referem-se à obra de construção da Cobertura do ponto de taxi da rodoviária municipal de Laguna.

A obra só será considerada concluída quando todos os serviços especificados neste memorial estiverem encerrados, as instalações estiverem operando sem problemas e todas as áreas envolvidas na execução da obra estiverem completamente limpas e sem qualquer vestígio de material da mesma.

Todo e qualquer material colocado na obra pela Contratada que seja considerado imperfeito ou de qualidade inferior ao solicitado pela Contratante será trocado imediatamente, sem ônus para a Contratante, por material novo e com a qualidade desejável, conforme especificações contidas neste memorial. Mesmo que não especificamente mencionado, fica subentendido que os materiais empregados serão novos e terão a melhor qualidade disponível no mercado, devendo ser aplicados em conformidade com as especificações fornecidas e instruções dos respectivos fabricantes e/ou fornecedores.

Toda e qualquer substituição de item especificado por **similar deverá atender rigorosamente a especificação original** quanto à qualidade, dimensões, cor e qualquer outra característica inerente ao mesmo. A similaridade deverá ser aprovada pela Fiscalização devendo para tal ser fornecida amostra acompanhada de Manual Técnico/ catálogo ou qualquer outro documento que comprove o solicitado acima, a fim de gerar subsídios para julgamento. Esta aprovação não exime a Empreiteira da responsabilidade sobre a qualidade de todo o material empregado e dos serviços realizados.



1 SERVIÇOS INICIAIS

1.01 Placa de Obra

Deverá ser instalada placa de 1,20m x 1,00m de identificação da obra e da equipe técnica envolvida.

1.02 Demolição

Deverá ser demolido todo o contrapiso existente ao longo do canteiro onde haverá a fixação dos pilares com o uso de ponteiro, e se necessário à remoção de alguns meios-fios para a realização das sapatas.

Deverá ser realizada a remoção da seguinte árvore:





1.03 Preparação do canteiro de obras

Deverá ser munido de abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas, de um pavimento e de aproximadamente 10,00m², valendo-se de estrutura de madeira de pinho, vedo de madeira compensada e cobertura de telhas de fibrocimento de 6,00mm, contando com abrigo para cavalete

1.04 Locação de Obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônico. De início deverão ser marcados "in loco", os 5 Pontos de Locação dos Pilares devidamente identificados sob a orientação norte-este. A partir da fixação desses pontos e do lançamento de eixos entre os mesmos, a obra será locada em seus setores específicos, através da utilização de gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes de pinho 3"x3" e tábuas de pinho de 3a. 1"x12".

O **Fiscal responsável** bem como o **setor técnico de topografia** da prefeitura deverá estar presente no momento da fixação dos pontaletes.

2 INFRAESTRUTURA

2.01 Sapatas de concreto armado 18MPa

Critério de Medição

Volume unitário pela quantidade de pilares.

Procedimento Executivo

Locar com pontaletes seguindo o projeto estrutural os pilares. Em seguida realizar escavações de 60cm (largura) X 60cm (comprimento) X 110cm (profundidade). Montar caixaria e armação para sapata de 50cm X 50cm X 50cm conforme projeto estrutural. Concretar a sapata junto ao pilar conforme projeto estrutural. Após a locação do pilar e fixação na sapata, fechar o buraco com material da escavação e recolocação dos meios-fios.



3 SUPRAESTRUTURA

3.01 Pilar de Lei Massaranduba 3" x 9"

Critério de Medição

Por metro.

Procedimento Executivo

As estruturas supracitadas deverão seguir o dimensionamento nas determinações do Projeto Estrutural em conformidade com a ABNT. Os pilares devem estar aparelhados e deverão passar por tratamento impermeabilizante a base de verniz naval em duas demãos antes de serem montadas.

As partes que ficarem em contato com o solo devem receber impermeabilização a base de tinta asfáltica em duas demãos.

As partes que forem perfuradas para passagem do parafuso também devem receber tratamento.

Os pilares deverão conter travamentos feitos de calços de madeira massaranduba 3" x 6" entre pilares conforme projeto arquitetônico e fixados com parafusos sextavados tipo máquina em aço galvanizado de diâmetro 16mm.

Deverá ser feitos os encaixes nos pilares de forma que as vigas 3" x 6" fiquem estáveis e sem folgas, em seguida proceder a fixação das peças com parafuso sextavado zincado.

Norma Técnica

NBR – 7190

3.02 Terça de Lei Massaranduba 3" x 6"

Critério de Medição

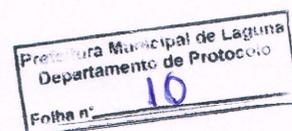
Por metro.

Procedimento Executivo

As estruturas supracitadas deverão seguir o dimensionamento nas determinações do Projeto Estrutural em conformidade com a ABNT. As vigas devem estar aparelhadas e deverão passar por tratamento impermeabilizante a base de verniz naval em duas demãos antes de serem montadas.

A locação das vigas deve seguir criteriosamente o projeto estrutural.

Os barrotes serão fixados às vigas através de pregos inoxidáveis.





A viga que ficara em contato com a parede deverá ser fixada com parafusos tipo maquina em aço galvanizado, com cabeça sextavada e porca (Diâmetro= 16mm, Comprimento= 500mm).

4 COBERTURA

4.01 Policarbonato Compacto 6mm - cor fumê

Critério de Medição

Por m²

Procedimento Executivo

A Cobertura deverá ser de policarbonato compacto 6mm, e sua instalação deverá ser realizada por instaladores autorizados. As chapas de policarbonato devem ser protegidas até o momento de sua instalação. Caso ocorra corte da chapa, essa devera ser feita através de serra elétrica, as lâminas devem ter dentes finos, com quantidade de 6 a 8 dentes por centímetro, nesse caso as chapas devem ser presas à bancada para evitar vibrações.

A fixação da cobertura em policarbonato compacto 6mm deve ser realizada através de perfis de alumínio com gaxetas de neoprene ou EDPM, as quais não danificam a cobertura. O filme de proteção UV deve ficar para cima, devendo ser removido após a instalação.

5 PROTEÇÃO

5.01 Impermeabilização de estruturas enterradas com tinta asfáltica

Critério de Medição

Por m²

Procedimento Executivo

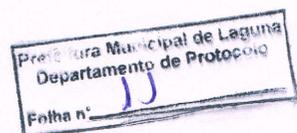
Todos os pilares que ficarem enterrados devem receber a pintura com tinta asfáltica em duas demãos na área em contato com o solo e com a sapata.

Protótipos comerciais

Neutrol – Vedacit, ou por fabricantes que cumpram os mesmos requisitos técnicos especificados.

Norma Técnica

NBR – 9574





5.02 Impermeabilização com Verniz Náutico

Critério de Medição

Por m²

Procedimento Executivo

Todas as estruturas de madeira devem receber o tratamento impermeabilizante através de verniz náutico em duas demãos, com intervalo de 12 horas cada.

Verificar se a superfície a ser envernizada está contaminada com óleo, graxa, cera ou qualquer outro produto gorduroso. Se estiver, remover.

Verificar se a superfície apresenta partes com mofo. Se apresentar, preparar uma solução com 1 parte de água e 1 parte de água sanitária. Aplicar a solução nas partes mofadas, aguarde 10 minutos e limpar com um pano umedecido em água limpa.

Após certificar-se que a superfície a ser aplicada não existe contaminantes, efetue o lixamento com uma lixa grana 220 sempre no sentido dos veios da madeira, aparelhando e abrindo porosidade na superfície. Caso utilizar lixa com grana grossa (180, 150, 100, 80), efetue em seguida um novo lixamento com lixa grana 220.

Protótipos comerciais

Suvinil; Sparlack; ou por fabricantes que cumpram os mesmos requisitos técnicos especificados.

Norma Técnica

NBR – 9574

6 SERVIÇOS FINAIS

6.01 Limpeza final

Será removido todo o entulho do ambiente de trabalho, sendo os acessos cuidadosamente limpos e varridos.

Deverão ser removidos dos limites da obra toda sobra de materiais, madeiras utilizadas, entulhos etc. Não deverá ser deixado qualquer vestígio do canteiro de obras.

Ao término da obra o canteiro deverá ser desmontado ou demolido e removido para fora do terreno.



Todas as instalações provisórias deverão ser desmobilizadas e deverão ser executados todos os acertos necessários no terreno tais como reaterros, regularização, limpezas e reurbanização no local.

6.02 Grama esmeralda

Critério de Medição

Por m²

Procedimento Executivo

Após a finalização da construção da cobertura deverá ser realizado o plantio de grama esmeralda em rolo pela extensão de todo o canteiro.

7 SERVIÇOS GERAIS

7.01 ART/RRT da obra

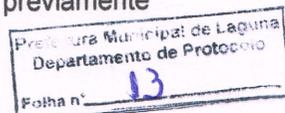
Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's referentes à execução do objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei nº 6496/77 e suas alterações e Resolução nº 9, de 16 de janeiro de 2012 - Conselhos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR).

A CONSTRUTORA deve providenciar o projeto estrutural, utilizando como base o lançamento estrutural pré-definido pelo responsável técnico de projeto da obra. As mudanças estruturais que forem necessárias devem ser repassadas a FISCALIZAÇÃO e só proceder à alteração após o consentimento da mesma.

8.0 ENTREGA DA OBRA

8.01 Medição e Recebimento

Somente poderão ser considerados para efeito de medição e pagamento os serviços efetivamente executados pela CONTRATADA, de acordo com a descrição dos mesmos constantes neste memorial, e aprovados pela FISCALIZAÇÃO, respeitada a rigorosa correspondência com as especificações e suas modificações expressa e previamente aprovadas pelo CONTRATANTE.





A medição de serviços será baseada em relatórios periódicos mensais elaborados pela CONTRATADA registrando os levantamentos, cálculos e gráficos necessários à discriminação e determinação das quantidades dos serviços efetivamente executados. O modelo do relatório será fornecido pela CONTRATANTE.

A discriminação e quantificação dos serviços considerados na medição deverão respeitar rigorosamente as planilhas de orçamento anexas ao contrato, inclusive critérios de medição e pagamento.

8.02 Prazo da Obra

Prazo de execução: **02 meses.**

Barbosa
Sílvia Cuppa Barbosa
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Econômico e Social
Mat. 021001
P.M.L.

Prefeitura Municipal de Laguna
Departamento de Protocolo
Folha n° *14*